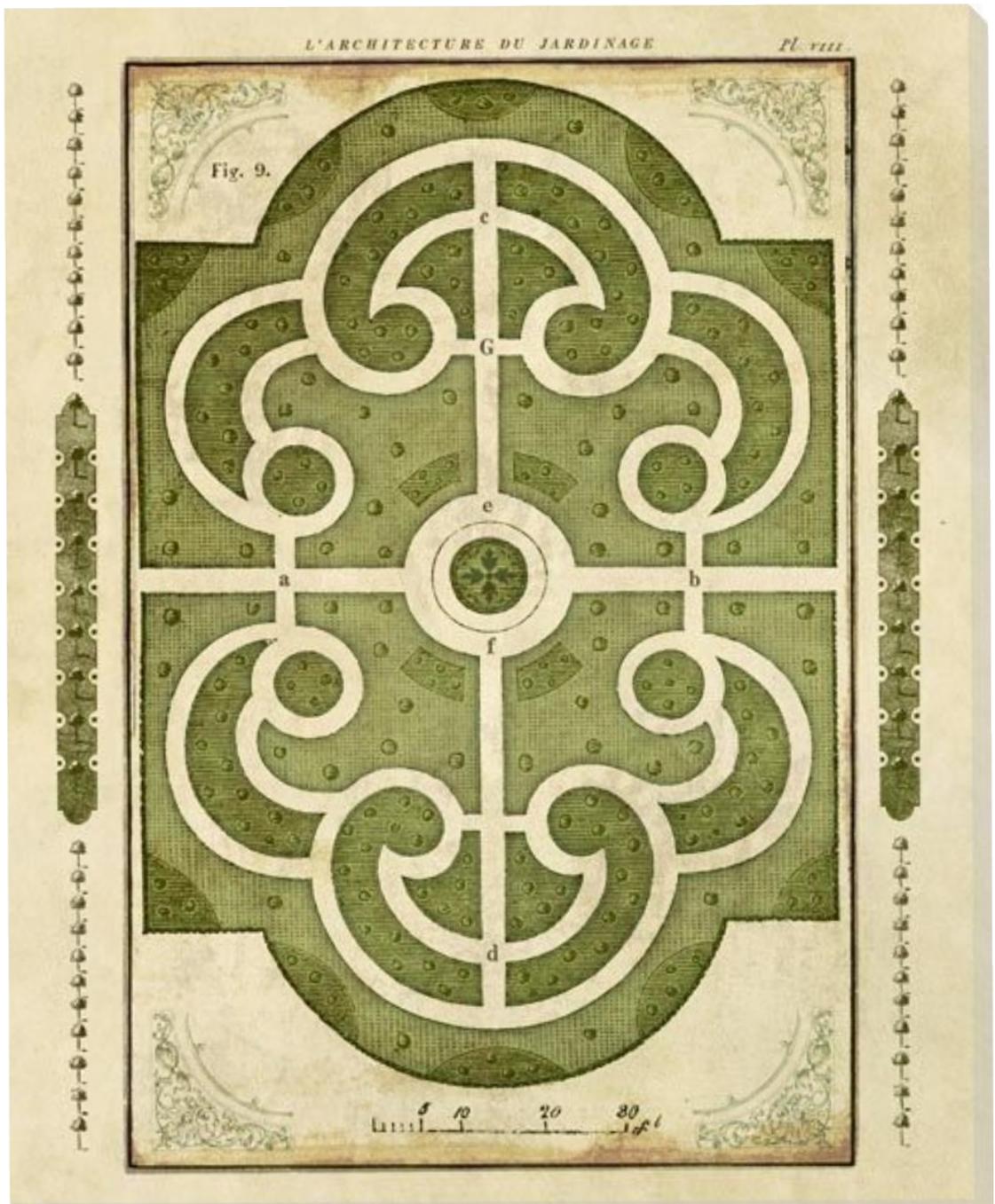


JARDIM RENASCENTISTA FRANCÊS

OU

JARDIM CLÁSSICO FRANCÊS



O chamado **Renascimento** foi um período de transição na História Mundial, que ocorreu na Europa entre a Idade Média e a Idade Moderna (séculos XIV e XVI), marcado por importantes mudanças no pensamento da sociedade como um todo, refletindo nas áreas de economia, política, religião, arquitetura e cultura.

Toscana, entre as cidades de Siena e Florença, foi onde o Renascimento se originou, proliferando-se mais tarde por toda a Europa.

Na cidade de Roma originaram-se importantes nomes na literatura, arquitetura e ciências, bem como nas artes plásticas: Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Rafael, Donatello, Brunelleschi e Botticelli, que, na busca do belo, traziam em seus parâmetros de perfeição o estudo de anatomia, simetria e proporção das figuras.

Galileu Galilei, Nicolau Copérnico e René Descartes também participaram desse contexto histórico, representando uma revolução no pensamento e comportamento da sociedade, além de Shakespeare.

Além de trazer essa transformação, os Renascentistas se preocupavam em mostrar, em suas obras e por meio dos avanços científicos, **tudo aquilo em que acreditavam: a supremacia do homem perante o mundo e a importância da razão para o conhecimento.**

Assim, destacamos 5 principais características marcantes e típicas da cultura Renascentista:

-Racionalismo - a razão é o único caminho para se chegar ao conhecimento. Tudo pode ser explicado pela razão e pela ciência.

-Cientificismo - todo conhecimento é demonstrado através da experiência científica.

-Individualismo - o ser humano busca afirmar a sua própria personalidade, mostrar seus talentos, atingir a fama e satisfazer suas ambições através da concepção de que o direito individual estava acima do direito coletivo.

-Antropocentrismo - o homem é visto como a suprema criação de Deus e como centro de tudo.

-Classicismo - os artistas buscam sua inspiração na Antiguidade Clássica greco-romana para fazer suas obras. Obras com forte simetria, sinalizando a razão e a busca pela perfeição; uso de perspectiva e profundidade; utilização de cores neutras; esculturas esculpidas com a maior perfeição possível, utilizando um ideal de beleza clássico; inspiração a partir das artes gregas e romanas da Antiguidade.

Erechim foi fundada a partir de ideias do pensamento Renascentista, com suas formas geométricas simétricas evidenciadas pela Praça da Bandeira com suas nove avenidas, ruas largas e canteiros centrais simétricos, aos moldes de Paris, na França.



Os jardins influenciados pelo pensamento Renascentista são os clássicos **Jardins Italianos e Jardins Franceses**.

Os Jardins da Renascença Francesa são um estilo de jardim inicialmente inspirado no jardim da Renascença Italiana, que evoluiu mais tarde para o grandioso e mais formal jardim à francesa em meados do século XVII, com suas grandes obras e a clara intervenção humana.

Se tornaram uma extensão dos castelos que cercaram, e foram projetados para ilustrar os ideais Renascentistas de medida e proporção, de aparência mais rígida, e para lembrar os espectadores das virtudes da Roma Antiga.

Demonstra o completo domínio do homem em relação à natureza, e valoriza construções grandes e volumosas.

Os Jardins Franceses são caracterizados por canteiros simétricos e geométricos, como se tivesse sido construído com régua e compasso. São considerados os mais rígidos e formais. Tudo é pensado quase seguindo uma “planta baixa”, respeitando caminhos largos e bem definidos, sem desníveis (platôs).

Assim, a ideia é que a paisagem não seja tão natural e fique claro que houve a participação das pessoas na construção do mesmo.

Os caminhos nesse jardim caracterizam-se por serem largos e bem definidos, com cercas vivas e arbustos compactos, verdes e perfeitamente topiados. As pedras são pouco utilizadas e restringem-se a pedriscos ou lajes nos caminhos. As curvas francesas são muito utilizadas, de forma organizada e simétrica, sem jamais perder a formalidade.

Os elementos mais comuns inseridos nesse jardim são os caramanchões, as esculturas, as fontes e os bancos.

Seus arbustos e cercas vivas possuem formas compactas com **podas ornamentais realizadas simetricamente.**

Aqui as roseiras, tulipas e azaléias reinam majestosas, colorindo e quebrando o ar bucólico e sisudo deste jardim. Mesmo assim, elas são vistas apenas em canteiros delimitados ou em vasos e jardineiras. Outras flores podem ser escolhidas, principalmente as originárias de clima temperado e mediterrâneo.

Os arbustos verdes, buxinhos, viburnos, tuias, ligustros, ciprestes e pinheiros também tem lugar de destaque neste jardim, com topiaria, e seu formato final deve ser simétrico.

Devido à intensa necessidade de podas, o jardim francês é considerado de alta manutenção e custo.

